



JORGE CANHA DENTINHO
INTERNO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM
OTORRINOLARINGOLOGIA NO HOSPITAL GARCIA DE ORTA



SÓNIA PIRES MARTINS
INTERNA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM
OTORRINOLARINGOLOGIA NO CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO SÃO JOÃO

Compensar, no futuro, o que agora estamos a perder

Estamos numa época de enormes desafios. Manter a qualidade da formação durante o internato é um dos que mais se salienta e impõe.

Os médicos internos de Otorrinolaringologia estão na linha da frente nos Serviços de Urgência. A nossa especialidade, pelo contacto quase certo com a via aérea na observação das fossas nasais, cavidade oral e orofaringe e na realização de procedimentos como aspiração nasal, endoscopias ou traqueostomias, pode ser considerada uma profissão com alto risco de contaminação. Por isso, é essencial sabermos que os doentes têm o teste de COVID-19 feito, o seu resultado, e procedermos com cuidados minuciosos e detalhados em relação à proteção de doentes e profissionais. No início, esta necessidade era mal compreendida por outros profissionais. Mas o caminho está a fazer-se, indubitavelmente de forma positiva.

Aprendemos, em pouco tempo, muito sobre esta nova doença: a sua epidemiologia, os seus sintomas atípicos (nos quais os Otorrinolaringologistas de todo o mundo tiveram um papel fundamental, ao integrar a disgeusia e a anosmia como sinais de alarme) e todos os pormenores dos equipamentos de proteção individual. Aprendemos que a noção de anatomia, à qual estamos tão habituados e tomamos como óbvia, não o é para outros profissionais de saúde. Por isso tivemos, tal como os especialistas, o sentido de missão de transmitir esse conhecimento anatómico para a correta colheita de secreções da nasofaringe para o teste de SARS-COV2. E alguns de nós tivemos de reaprender como é estar num serviço de urgência geral.

Os internos e os especialistas de todo o país partilharam, através de grupos nacionais, as dificuldades sentidas, ideias, artigos científicos e conselhos, ainda antes de existirem normas de orientação para a nossa especialidade. Foi de facto admirável o espírito de missão, a solidariedade e a entejuda dos Otorrinolaringologistas, que permitiu a preparação de todos para este surto. Isso orgulha-nos.

Contudo, o que aprendemos com este surto pode não compensar as perdas que tivemos na nossa formação, que são muitas. São importantíssimas e não devem ser esquecidas.

Perdemos estágios já marcados ou que estavam a decorrer. Perdemos tempo de bloco operatório. Perdemos tempos de consultas. Perdemos formações, cursos, congressos. Perdemos, em muitos casos, a oportunidade de apresentar trabalhos que já estavam preparados.

Tentamos atenuar estas perdas escrevendo artigos, estudando, preparando trabalhos para o futuro, remarcando os estágios, fazendo planos para ir a outros cursos no futuro, se o tempo restante no internato nos permitir.

Os doentes graves continuam a aparecer, e em fases de doença mais graves e desafiantes. Apesar de todas as contingências e dificuldades logísticas, fazemos o melhor por eles, salvando vidas. Com eles aprendemos - e muito. Não sabemos como será o futuro no prazo de um a dois anos, e não sabemos se conseguiremos restituir estas perdas na nossa formação. Sabemos, sim, que está a



JOÃO FONSECA NEVES
INTERNO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM
OTORRINOLARINGOLOGIA NO CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

ser altamente prejudicada por esta pandemia. Para estas perdas serem repostas, poderá ser necessário o adiamento da conclusão do nosso internato, sobretudo para os internos dos últimos anos de especialidade.

Os projetos de vida de alguns de nós serão alterados, porque fizemos planos para terminar a especialidade num determinado ano, porque fizemos planos para o casamento, porque queríamos mostrar os nossos filhos às famílias. Mas a resiliência, e a vontade de fazer mais e melhor, levar-nos-ão a superar cada desafio que nos seja imposto e a tentar compensar, no futuro, o que agora estamos a perder. O desafio não é só nosso. É também dos hospitais, dos serviços, do Colégio, da Sociedade, do CNIM, entre outros. É um caminho que esperamos continuar a percorrer, com todos, de mãos dadas.

*Jorge Dentinho
João Neves
Sónia Martins
Internos de Formação Específica
em Otorrinolaringologia*